



**Área: 924.573,8km<sup>2</sup>**

### 1. População

Capitais	Habitantes*
Belo Horizonte – MG	2.238.526
Rio de Janeiro – RJ	5.857.904
São Paulo – SP	10.434.252
Vitória – ES	292.304
<b>Total</b>	<b>18.822.986</b>

\*IBGE, censo 2004.

### 2. Estudantes

Estudantes matriculados*			
Ensino	Escolas Públicas	Escolas Privadas	Total
Fundamental**	1.139.939	286.446	<b>1.426.385</b>
Médio	896.155	196.975	<b>1.093.130</b>
<b>Total</b>	<b>2.036.094</b>	<b>483.421</b>	<b>2.519.515</b>

\*INEP-ME, 2004.

\*\*Alunos matriculados no Ensino Fundamental a partir da 5ª série.

# REGIÃO SUDESTE

## SINOPSE

- I – A amostra foi constituída de 9.631 estudantes, sendo a maioria do sexo feminino (49,9%). A faixa etária mais representada foi a de 13 a 15 anos, com 37,4% e 67,8% dos entrevistados pertencentes ao ensino fundamental. A defasagem escolar atingiu 37,9% dos pesquisados. Somente 24,6% da amostra pertencia às classes sociais A ou B (Tabela 1).
- II – Observou-se maior defasagem escolar entre os estudantes com *uso na vida* de drogas (exceto tabaco e álcool) ao comparar-se com os sem esse tipo de uso. Entre aqueles com *uso na vida* foi maior a porcentagem dos que faltaram à escola, quando comparados aos sem uso. No conjunto das classes sociais C, D e E houve maior porcentagem de alunos sem *uso na vida* de drogas, quando se comparou àqueles com *uso na vida* para essas mesmas classes sociais (Tabela 2).
- III – Quanto às categorias de usuários – *uso na vida* até *uso pesado* – não houve predomínio de uso ambos os sexos. Embora a partir dos 16 anos se observou as maiores porcentagens de usuários, porém na faixa etária de 10 a 12 anos já é expressivo o número de usuários (*uso na vida*), com 15,1% do total de estudantes dessa faixa etária (Tabela 3).
- IV – As drogas mais utilizadas pelos estudantes, excetuando-se álcool e tabaco, pela ordem foram: solventes, maconha, ansiolíticos, anfetamínicos e cocaína. O uso de energéticos foi de 14,1%. O total estimado de estudantes com *uso na vida* de drogas, das redes municipal e estadual de ensino da região Sudeste, foi de 23,3% – dados expandidos (Tabela 4).
- V – Na Tabela 5 podem-se notar várias diferenças estatisticamente significantes quando se compara o *uso na vida* para as diferentes drogas, entre os sexos. Assim, houve predomínio de *uso na vida* entre os homens para maconha, cocaína, solventes, energéticos e esteróides anabolizantes. Nas mulheres, o predomínio de *uso na vida* ocorreu para anfetamínicos, ansiolíticos, tabaco e álcool.

**Tabela 1:** Características sociodemográficas de 9.631 estudantes das redes municipal e estadual do ensino fundamental e médio da região Sudeste do Brasil.

Características		n	%
Sexo	Masculino	4313	44,8
	Feminino	4802	49,9
	Não informado	516	5,4
<b>Total</b>		<b>9631</b>	<b>100,0</b>
Faixa etária (anos)	10-12	2762	28,7
	13-15	3602	37,4
	16-18	1967	20,4
	> 18	557	5,8
	Não informado	743	7,7
<b>Total</b>		<b>9631</b>	<b>100,0</b>
Grau escolar	Fundamental	6531	67,8
	Médio	3100	32,2
<b>Total</b>		<b>9631</b>	<b>100,0</b>
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	5245	54,5
	1 a 2	2655	27,6
	≥ 3	988	10,3
	Não informado	743	7,7
<b>Total</b>		<b>9631</b>	<b>100,0</b>
Nível socio-econômico	A	287	3,0
	B	2076	21,6
	C	4460	46,3
	D	2073	21,5
	E	438	4,5
Não informado	297	3,1	
<b>Total</b>		<b>9631</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 2:** O uso na vida de drogas psicotrópicas, segundo características sociais de 9.631 estudantes das redes municipal e estadual da região Sudeste<sup>†</sup> do Brasil, dados não expandidos.

Características		Uso na vida <sup>‡</sup>			
		Não		Sim	
		n	%	n	%
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	4223	57,1	1022	45,7*
	1 a 2	1924	26,0	731	32,7*
	≥ 3	682	9,2	306	13,7*
	Não informado	566	7,7	177	7,9
<b>Total</b>		<b>7395</b>	<b>100,0</b>	<b>2236</b>	<b>100,0</b>
Dias em que faltou à escola nos últimos 30 dias	Vim todos os dias	3602	48,7	834	37,3*
	1 a 3	2694	36,4	855	38,2
	4 a 8	558	7,5	296	13,2*
	≥ 9	277	3,7	182	8,1*
Não informado	264	3,6	69	3,1	
<b>Total</b>		<b>7395</b>	<b>100,0</b>	<b>2236</b>	<b>100,0</b>
Nível socio-econômico <sup>°</sup>	A	190	2,6	97	4,3
	B	1557	21,1	519	23,2
	C	3429	46,4	1031	46,1
	D	1627	22,0	446	19,9
	E	357	4,8	81	3,6**
Não informado	235	3,2	62	2,8	
<b>Total</b>		<b>7395</b>	<b>100,0</b>	<b>2236</b>	<b>100,0</b>

<sup>†</sup> Belo Horizonte–MG, Rio de Janeiro–RJ, São Paulo–SP, Vitória–ES.

<sup>‡</sup> Para definição de *uso na vida*, vide Metodologia.

\* Diferença estatisticamente significativa entre *uso na vida*: não e sim. (Teste do  $\chi^2$ ,  $p < 0,05$ ).

<sup>°</sup> As chaves neste item indicam os agrupamentos feitos para a análise estatística.

\*\* Diferença estatisticamente significativa entre não-usuários e usuários das classes A e B, das classes C, D e E (Teste do  $\chi^2$ ,  $p < 0,05$ ).

**Tabela 3:** Uso de drogas psicotrópicas em geral (exceto tabaco e álcool) entre 9.631 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual da região Sudeste; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos, conforme sexo e idade.

Tipos de usos <sup>◇</sup>	Sexo% <sup>‡</sup>			Idade (anos)% <sup>‡</sup>				
	M	F	NI <sup>□</sup>	10-12	13-15	16-18	> 18	NI <sup>□</sup>
<i>Uso na vida</i>	23,8	22,9	22,9	15,1	23,9	30,3	33,7	22,8
<i>Uso no ano</i>	20,5	19,3	19,9	11,6	20,8	27,2	28,6	19,2
<i>Uso no mês</i>	15,5	14,3	14,6	8,4	15,2	21,1	21,7	14,1
<i>Uso freqüente</i>	3,8	3,0	2,9	1,7	2,2	6,0	4,0	2,7
<i>Uso pesado</i>	2,4	2,0	1,7	1,2	2,2	3,5	2,8	1,7

<sup>◇</sup> Para definição de tipos de usos, vide Metodologia.

<sup>‡</sup> As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia); a diferença para 100% em cada tipo de uso representa não-usuários para o mesmo tipo de uso.

<sup>□</sup> NI significa dados não informados pelos alunos.

**Tabela 4:** Uso de drogas psicotrópicas por 9.631 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual da região Sudeste; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Tipos de uso % <sup>‡</sup>				
	<i>Na vida</i>	<i>No ano</i>	<i>No mês</i>	<i>Freqüente</i>	<i>Uso pesado</i>
Maconha	6,6	5,4	3,8	1,1	0,6
Cocaína	2,3	1,8	1,3	0,3	0,2
Crack	0,8	0,8	0,7	0,2	0,2
Anfetamínicos	3	2,8	1,6	0,5	0,3
Solventes	15,8	13,7	9,4	1,5	0,9
Ansiolíticos	4,3	4	2,7	0,4	0,3
Anticolinérgicos	1,1	0,7	0,5	0,1	0,1
Barbitúricos	0,8	0,7	0,6	0,1	0,1
Opiáceos	0,4	– <sup>†</sup>	–	–	–
Xaropes	0,4	–	–	–	–
Alucinógenos	0,8	–	–	–	–
Orexígenos	0,4	–	–	–	–
Energéticos	14,1	–	–	–	–
Esteróides/Anabolizantes	0,9	–	–	–	–
Total tipos de uso•	23,3	19,9	14,8	3,3	2,2
Tabaco	25,4	16,1	10,1	4,1	3,1
Álcool	68,7	67	47,3	12,5	7,2

<sup>‡</sup> As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

<sup>†</sup> O traço (–) indica dados não colhidos.

• Tipos de uso exclui tabaco e álcool. Vide definição de tipos de uso em Metodologia.

**Tabela 5:** *Uso na vida* de drogas psicotrópicas por 9.631 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual da região Sudeste; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta sexo, idade e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Sexo % <sup>‡</sup>			Idade (anos) % <sup>‡</sup>				
	M	F	NI <sup>□</sup>	10-12	13-15	16-18	> 18	NI <sup>□</sup>
Maconha	8,5	4,8*	7,2	1,1	4,6	13,4	14,2	8,6
Cocaína	3,3	1,4*	2,7	0,6	1,9	3,0	7,9	4,7
Crack	1,0	0,6	1,4	0,3	0,6	1,4	1,1	2,0
Anfetamínicos	2,3	3,6*	3,0	1,5	3,2	4,3	2,4	3,1
Solventes	16,6	15,0*	15,6	11,9	17,7	17,7	19,0	12,7
Ansiolíticos	3,0	5,5*	4,2	1,7	4,2	6,9	8,3	6,4
Anticolinérgicos	1,3	0,9	0,6	0,9	1,2	1,6	0,8	0,8
Barbitúricos	0,6	0,9	0,9	0,3	0,9	1,1	0,4	1,3
Opiáceos	0,5	0,3	0,0	0,2	0,5	0,6	0,1	0,2
Xaropes	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,6	0,9
Alucinógenos	0,9	0,8	0,4	0,2	0,7	1,7	0,5	0,9
Orexígenos	0,2	0,6	0,4	0,3	0,5	0,6	0,0	0,4
Energéticos	16,6	12,0*	13,9	5,0	15,5	24,5	24,0	11,7
Esteróides/Anabolizantes	1,6	0,2*	1,3	0,4	0,4	2,1	1,8	1,1
Total tipos de uso•	23,8	22,9	22,9	14,7	23,8	31,2	33,1	22,9
Tabaco	23,0	27,6*	25,0	8,4	26	41,4	41,2	30,1
Álcool	66,2	71,2*	64,9	48,2	74,5	84,3	81,3	68,7

<sup>‡</sup> As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

<sup>□</sup> NI significa dados não informados pelos alunos.

• Para definição para tipos de uso, vide Metodologia.

\* Diferença estatisticamente significante entre os dois sexos (Teste do  $\chi^2$ ,  $p < 0,05$ ).



### 1. População

• População geral	2.238.526 habitantes <sup>(IBGE, 2004)</sup>
• População de 10-19 anos	411.970 habitantes <sup>(IBGE, 2004)</sup>

### 2. Estudantes

Estudantes matriculados em 2004*			
Ensino	Escola Pública	Escola Privada	Total
Fundamental**	150.489	33.919	<b>184.408</b>
Médio	115.688	26.395	<b>142.083</b>
<b>Total</b>	<b>266.177</b>	<b>60.314</b>	<b>326.491</b>

\*INEP-ME, 2004.

\*\*Alunos matriculados no Ensino Fundamental a partir da 5ª série.

### 3. Amostra

	Escolas Públicas*	Escolas Sorteadas	Turmas Sorteadas
Municipais	149	09	34
Estaduais	162	11	50
Federais	04	0	0
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>20</b>	<b>84</b>

\*INEP-ME, 2003.

Questionários	Aplicados	2.238
	Em branco	02
	Excluídos	06
	<b>Válidos</b>	<b>2.230</b>

# Belo Horizonte–MG

## Equipe

supervisão

Arnaldo Madruga Fernandes

coordenação

Ângela Maria Dias Duarte Baptista

entrevistadores

Elísio de Oliveira Saraiva Junior

Flávia Roberta Gomes Almeida

## SINOPSE

- I – A amostra obtida na cidade de Belo Horizonte constituiu-se de 2.230 estudantes, sendo 50,3% do sexo feminino. Houve predomínio das faixas etárias de 10 a 12 e 13 a 15 anos, sendo que 74,4% dos estudantes cursavam o ensino fundamental no momento da pesquisa. A defasagem escolar correspondeu a 36,5% da amostra. Somente 2,7% da amostra pertencia à classe social A (Tabela 1).
- II – Na comparação entre estudantes com ou sem *uso na vida* de drogas (exceto tabaco e álcool), houve maior porcentagem de estudantes com *uso na vida* com defasagem escolar quando comparados aos sem esse tipo de uso. Em relação às faltas escolares, aqueles com *uso na vida* faltaram mais que os sem uso. As porcentagens entre a presença ou não de *uso na vida* de drogas não diferiram quando analisados através das classes sociais (Tabela 2).
- III – Em Belo Horizonte, os estudantes de ambos os sexos usaram drogas em porcentagens idênticas, sendo que o *uso na vida* de drogas já é detectado na faixa etária de 10 a 12 anos de idade com 16,0% do total de estudantes, dos quais 1,3% estavam fazendo *uso pesado* de drogas (Tabela 3).
- IV – Excetuando-se álcool e tabaco, as drogas mais frequentemente usadas pela ordem foram: solventes, maconha, ansiolíticos e cocaína. O *uso na vida* de energéticos foi de 12,3%. A estimativa de *uso na vida*, entre estudantes das redes municipal e estadual de ensino de Belo Horizonte, foi de 23,8% – dados expandidos (Tabela 4).
- V – O *uso na vida* de maconha, cocaína, energéticos e esteróides anabolizantes apresentaram predomínio estatisticamente significativo para o sexo masculino quando comparado ao feminino. Por outro lado, as mulheres usaram mais anfetamínicos e ansiolíticos que os homens. Nota-se, ainda, que o uso de drogas psicotrópicas já aparece entre os 10 e 12 anos de idade com porcentagens expressivas para o uso de solventes (11,3%), sendo que 15,9% dos estudantes dessa faixa etária relataram *uso na vida* de drogas (Tabela 5).

**Tabela 1:** Características sociodemográficas de 2.230 estudantes das redes municipal e estadual de Belo Horizonte.

Características		n	%
Sexo	Masculino	1028	46,1
	Feminino	1122	50,3
	Não informado	80	3,6
	<b>Total</b>	<b>2230</b>	<b>100,0</b>
Faixa etária (anos)	10-12	744	33,4
	13-15	777	34,8
	16-18	407	18,3
	> 18	145	6,5
	Não informado	157	7,0
<b>Total</b>	<b>2230</b>	<b>100,0</b>	
Grau escolar	Fundamental	1659	74,4
	Médio	571	25,6
	<b>Total</b>	<b>2230</b>	<b>100,0</b>
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	1259	56,5
	1 a 2	578	25,9
	≥ 3	236	10,6
	Não informado	157	7,0
<b>Total</b>	<b>2230</b>	<b>100,0</b>	
Nível socio-econômico	A	61	2,7
	B	448	20,1
	C	1016	45,6
	D	546	24,5
	E	94	4,2
	Não informado	65	2,9
<b>Total</b>	<b>2230</b>	<b>100,0</b>	

**Tabela 2:** O uso na vida de drogas psicotrópicas, segundo características sociais de 2.230 estudantes das redes municipal e estadual de Belo Horizonte dados não expandidos.

Características		Uso na vida <sup>†</sup>			
		Não		Sim	
		n	%	n	%
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	1015	59,8	244	45,9*
	1 a 2	417	24,6	161	30,3*
	≥ 3	151	8,9	85	16,0*
	Não informado	115	6,8	42	7,9
<b>Total</b>	<b>1698</b>	<b>100,0</b>	<b>532</b>	<b>100,0</b>	
Dias em que faltou à escola nos últimos 30 dias	Vim todos os dias	898	52,9	223	41,9*
	1 a 3	642	37,8	216	40,6*
	4 a 8	93	5,5	61	11,5*
	≥ 9	43	2,5	30	5,6*
	Não informado	22	1,3	2	0,4
<b>Total</b>	<b>1698</b>	<b>100,0</b>	<b>532</b>	<b>100,0</b>	
Nível socio-econômico <sup>°</sup>	A	48	2,8	13	2,4
	B	335	19,7	113	21,2
	C	770	45,3	246	46,2
	D	412	24,3	134	25,2
	E	77	4,5	17	3,2
	Não informado	56	3,3	9	1,7
<b>Total</b>	<b>1698</b>	<b>100,0</b>	<b>532</b>	<b>100,0</b>	

<sup>†</sup> Para definição de *uso na vida*, vide Metodologia.

\* Diferença estatisticamente significante entre *uso na vida*: não e sim. (Teste do  $\chi^2$ ,  $p < 0,05$ ).

<sup>°</sup> As chaves neste item indicam os agrupamentos feitos para a análise estatística.

**Tabela 3:** Uso de drogas psicotrópicas em geral (exceto tabaco e álcool) entre 2.230 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Belo Horizonte; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos, conforme sexo e idade.

Tipos de usos <sup>◇</sup>	Sexo% <sup>‡</sup>			Idade (anos)% <sup>‡</sup>				
	M	F	NI <sup>□</sup>	10-12	13-15	16-18	> 18	NI <sup>□</sup>
<i>Uso na vida</i>	23,8	23,9	22,5	16,0	24,1	33,0	36,2	25,7
<i>Uso no ano</i>	19,9	19,6	19,1	10,6	20,5	30,8	33,0	20,2
<i>Uso no mês</i>	16,1	15,6	16,7	8,3	16,6	24,6	32,1	16,6
<i>Uso freqüente</i>	4,0	3,6	3,8	2,0	3,6	5,8	3,2	5,8
<i>Uso pesado</i>	2,5	2,6	0,0	1,3	2,3	3,0	1,3	2,6

<sup>◇</sup> Para definição de tipos de usos, vide Metodologia.

<sup>‡</sup> As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia); a diferença para 100% em cada tipo de uso representa não-usuários para o mesmo tipo de uso.

<sup>□</sup> NI significa dados não informados pelos alunos.

**Tabela 4:** Uso de drogas psicotrópicas por 2.230 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Belo Horizonte; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta as categorias e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Tipos de uso % <sup>‡</sup>				
	<i>Na vida</i>	<i>No ano</i>	<i>No mês</i>	<i>Frequente</i>	<i>Uso pesado</i>
Maconha	7,1	6,0	4,2	1,1	0,6
Cocaína	4,2	2,7	1,7	0,4	0,3
Crack	1,4	1,5	1,3	0,5	0,4
Anfetamínicos	2,1	2,1	1,4	0,4	0,3
Solventes	16,2	14,3	10,8	1,9	0,9
Ansiolíticos	5,2	5,0	3,8	0,7	0,6
Anticolinérgicos	1,8	0,8	0,7	0,1	0,0
Barbitúricos	0,8	0,8	0,4	0,2	0,2
Opiáceos	0,4	– <sup>†</sup>	–	–	–
Xaropes	0,4	–	–	–	–
Alucinógenos	0,8	–	–	–	–
Orexígenos	0,3	–	–	–	–
Energéticos	12,3	–	–	–	–
Esteróides/Anabolizantes	0,8	–	–	–	–
Total tipos de uso•	23,8	19,7	15,8	3,8	2,4
Tabaco	24,6	15,3	10,1	4,9	3,6
Álcool	67,8	66,5	48,3	14,2	7,9

<sup>‡</sup> As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

<sup>†</sup> O traço (–) indica dados não colhidos.

• Tipos de uso exclui tabaco e álcool. Vide definição de tipos de uso em Metodologia.

**Tabela 5:** *Uso na vida* de drogas psicotrópicas por 2.230 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Belo Horizonte; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta sexo, idade e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Sexo % <sup>‡</sup>			Idade (anos) % <sup>‡</sup>				
	M	F	NI <sup>□</sup>	10-12	13-15	16-18	> 18	NI <sup>□</sup>
Maconha	8,4	6,0*	6,4	1,2	5,9	16,7	12,8	10,9
Cocaína	5,3	3,1*	3,8	1,3	4,1	4,3	6,7	8,3
Crack	1,7	1,1	2,6	0,3	1,1	1,2	1,9	4,8
Anfetamínicos	1,7	2,7*	0,0	1,2	2,1	4,1	1,0	1,4
Solventes	17,3	15,0	16,1	11,3	16,8	19,3	27,6	16,1
Ansiolíticos	3,2	7,2*	3,8	1,8	6,2	9,5	11,6	5,4
Anticolinérgicos	1,8	1,7	1,2	2,2	2,0	1,8	0,4	2,6
Barbitúricos	0,8	0,9	0,0	0,6	0,6	1,5	0,4	1,4
Opiáceos	0,3	0,6	0,0	0,0	0,9	0,8	0,0	1,2
Xaropes	0,6	0,3	0,0	0,2	0,5	0,8	0,0	2,2
Alucinógenos	0,8	0,8	0,0	0,3	0,7	1,5	0,0	2,6
Orexígenos	0,2	0,4	0,0	0,0	0,5	0,8	0,0	0,7
Energéticos	15,1	9,9*	11,7	4,7	13,8	22,5	16,2	10,1
Esteróides/Anabolizantes	1,6	0,1*	1,3	0,2	0,4	1,7	2,8	1,8
Total tipos de uso•	23,8	23,9	22,5	15,9	24,4	32,9	36,7	25,3
Tabaco	24,0	25,9	19,3	10,3	27,8	42,1	37,5	27,0
Álcool	66,7	69,1	64,7	44,6	74,4	85,6	90,5	67,1

<sup>‡</sup> As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

<sup>□</sup> NI significa dados não informados pelos alunos.

• Para definição para tipos de uso, vide Metodologia.

\* Diferença estatisticamente significante entre os dois sexos (Teste do  $\chi^2$ ,  $p < 0,05$ ).





### 1. População

• População geral	5.857.904 habitantes <sup>(IBGE, 2004)</sup>
• População de 10-19 anos	947.834 habitantes <sup>(IBGE, 2004)</sup>

### 2. Estudantes

Estudantes matriculados em 2004*			
Ensino	Escola Pública	Escola Privada	Total
Fundamental**	269.009	96.490	<b>365.499</b>
Médio	246.471	62.325	<b>308.796</b>
<b>Total</b>	<b>515.480</b>	<b>158.815</b>	<b>674.295</b>

\*INEP-ME, 2004.

\*\*Alunos matriculados no Ensino Fundamental a partir da 5ª série.

### 3. Amostra

	Escolas Públicas*	Escolas Sorteadas	Turmas Sorteadas
Municipais	373	12	50
Estaduais	301	13	48
Federais	12	0	0
<b>Total</b>	<b>686</b>	<b>25</b>	<b>98</b>

\*INEP-ME, 2003.

Questionários	Aplicados	2.791
	Em branco	14
	Excluídos	19
	<b>Válidos</b>	<b>2.758</b>

# Rio de Janeiro–RJ

## Equipe

supervisão

João Carlos Dias

coordenação

Izabel Martins

entrevistadores

Cláudia Durce Alvernaz

Cristiane Maria Meirelles

Estefania Aragão Braga

Ester Reis Castilho

Helena Bastos

Renata Castellanos

Renata Pereira dos Santos

## SINOPSE

- I – A amostra constou de 2.758 estudantes, sendo a maior porcentagem do sexo feminino (50,7%). A maior parte da amostra encontrava-se na faixa etária de 13 a 15 anos (39,3%), sendo que 65,7% dos estudantes cursavam o ensino fundamental. No Rio de Janeiro, 53,9% dos estudantes apresentaram defasagem escolar e 23,0% pertenciam às classes sociais A ou B (Tabela 1).
- II – Foi maior a porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas (21,0%) – exceto tabaco e álcool – que apresentaram defasagem escolar de 3 ou mais anos, em comparação aos sem esse tipo de uso (16,7%). Da mesma forma foi maior a porcentagem de alunos com *uso na vida* que faltaram à escola nos últimos 30 dias, quando comparados aos sem uso de drogas. Ao se analisar em conjunto as classes sociais A e B, nota-se que houve maior número de alunos com *uso na vida* pertencentes a essas duas classes sociais ao se comparar com os sem uso de drogas (Tabela 2).
- III – Não houve diferenças estatisticamente significantes para todos os tipos de uso de drogas (*na vida, ano, mês, freqüente e pesado*) na comparação entre os sexos. As maiores porcentagens de *uso na vida* apareceram a partir dos 18 anos de idade, sendo que na faixa etária de 10 a 12 anos o *uso na vida* foi de 9,9% (Tabela 3).
- IV – As drogas mais utilizadas (*uso na vida*) pelos estudantes, excetuando-se álcool e tabaco, pela ordem foram: solventes, maconha, ansiolíticos, anfetamínicos e cocaína. Por sua vez, o *uso na vida* de energéticos foi de 17,8%. O total estimado de estudantes com *uso na vida*, nas redes municipal e estadual do Rio de Janeiro, foi de 22,3% – dados expandidos (Tabela 4).
- V – Na Tabela 5 nota-se o predomínio do sexo masculino sobre o feminino, com diferenças estatisticamente significantes para *uso na vida* de maconha, cocaína, solventes, energéticos e esteróides anabolizantes. O contrário se observa para os ansiolíticos e tabaco em que houve maior *uso na vida* no sexo feminino. O *uso na vida* de solventes na faixa etária de 10 a 12 anos foi de 7,8%.

**Tabela 1:** Características sociodemográficas de 2.758 estudantes das redes municipal e estadual do Rio de Janeiro.

Características		n	%
Sexo	Masculino	1251	45,4
	Feminino	1397	50,7
	Não informado	110	4,0
	<b>Total</b>	<b>2758</b>	<b>100,0</b>
Faixa etária (anos)	10-12	615	22,3
	13-15	1084	39,3
	16-18	590	21,4
	> 18	245	8,9
	Não informado	224	8,1
<b>Total</b>	<b>2758</b>	<b>100,0</b>	
Grau escolar	Fundamental	1813	65,7
	Médio	945	34,3
	<b>Total</b>	<b>2758</b>	<b>100,0</b>
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	1048	38,0
	1 a 2	999	36,2
	≥ 3	487	17,7
	Não informado	224	8,1
<b>Total</b>	<b>2758</b>	<b>100,0</b>	
Nível socio-econômico	A	82	3,0
	B	552	20,0
	C	1316	47,7
	D	595	21,6
	E	143	5,2
	Não informado	70	2,5
<b>Total</b>	<b>2758</b>	<b>100,0</b>	

**Tabela 2:** O uso na vida de drogas psicotrópicas, segundo características sociais de 2.758 estudantes das redes municipal e estadual do Rio de Janeiro, dados não expandidos.

Características		Uso na vida <sup>†</sup>			
		Não		Sim	
		n	%	n	%
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	872	40,4	176	29,4*
	1 a 2	753	34,9	246	41,1*
	≥ 3	361	16,7	126	21,0*
	Não informado	173	8,0	51	8,5
<b>Total</b>	<b>2159</b>	<b>100,0</b>	<b>599</b>	<b>100,0</b>	
Dias em que faltou à escola nos últimos 30 dias	Vim todos os dias	1126	52,2	247	41,2*
	1 a 3	731	33,9	204	34,1
	4 a 8	134	6,2	73	12,2*
	≥ 9	80	3,7	45	7,5*
	Não informado	88	4,1	30	5,0
<b>Total</b>	<b>2159</b>	<b>100,0</b>	<b>599</b>	<b>100,0</b>	
Nível socio-econômico <sup>°</sup>	A	48	2,2	34	5,7
	B	417	19,3	135	22,5**
	C	1036	48,0	280	46,7
	D	485	22,5	110	18,4
	E	119	5,5	24	4,0**
	Não informado	54	2,5	16	2,7
<b>Total</b>	<b>2159</b>	<b>100,0</b>	<b>599</b>	<b>100,0</b>	

<sup>†</sup> Para definição de *uso na vida*, vide Metodologia.

\* Diferença estatisticamente significativa entre *uso na vida*: não e sim. (Teste do  $\chi^2$ ,  $p < 0,05$ ).

<sup>°</sup> As chaves neste item indicam os agrupamentos feitos para a análise estatística.

\*\* Diferença estatisticamente significativa entre não-usuários e usuários das classes A e B, das classes C, D e E (Teste do  $\chi^2$ ,  $p < 0,05$ ).

**Tabela 3:** Uso de drogas psicotrópicas em geral (exceto tabaco e álcool) entre 2.758 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual do Rio de Janeiro; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos, conforme sexo e idade.

Tipos de usos <sup>◇</sup>	Sexo% <sup>‡</sup>			Idade (anos)% <sup>‡</sup>				
	M	F	NI <sup>□</sup>	10-12	13-15	16-18	> 18	NI <sup>□</sup>
<i>Uso na vida</i>	23,5	21,0	25,9	9,9	23,9	26,1	19,4	17,9
<i>Uso no ano</i>	21,6	18,4	25,0	9,6	21,9	24,0	14,6	15,9
<i>Uso no mês</i>	16,3	14,0	17,9	7,2	15,6	19,5	13,2	10,2
<i>Uso freqüente</i>	4,3	2,8	4,4	1,8	3,8	6,8	2,9	2,0
<i>Uso pesado</i>	2,7	1,8	3,7	1,5	2,4	3,8	2,8	1,5

<sup>◇</sup> Para definição de tipos de usos, vide Metodologia.

<sup>‡</sup> As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia); a diferença para 100% em cada tipo de uso representa não-usuários para o mesmo tipo de uso.

<sup>□</sup> NI significa dados não informados pelos alunos.

**Tabela 4:** Uso de drogas psicotrópicas por 2.758 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual do Rio de Janeiro; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta as categorias e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Tipos de uso % <sup>‡</sup>				
	<i>Na vida</i>	<i>No ano</i>	<i>No mês</i>	<i>Frequente</i>	<i>Uso pesado</i>
Maconha	6,8	5,3	4,0	1,0	0,7
Cocaína	1,7	1,6	1,3	0,4	0,2
Crack	0,6	0,5	0,5	0,3	0,1
Anfetamínicos	3,3	3,1	2,1	0,7	0,4
Solventes	13,7	12,6	8,6	1,6	1,0
Ansiolíticos	5,3	4,9	3,2	0,6	0,4
Anticolinérgicos	0,7	0,5	0,3	0,2	0,1
Barbitúricos	0,5	0,4	0,4	0,1	0,0
Opiáceos	0,4	– <sup>†</sup>	–	–	–
Xaropes	0,3	–	–	–	–
Alucinógenos	1,1	–	–	–	–
Orexígenos	0,3	–	–	–	–
Energéticos	17,8	–	–	–	–
Esteróides/Anabolizantes	1,6	–	–	–	–
Total tipos de uso•	22,3	20,0	15,1	3,5	2,3
Tabaco	27,2	17,3	10,8	4,0	3,2
Álcool	68,9	67,1	47,8	12,9	7,6

<sup>‡</sup> As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

<sup>†</sup> O traço (–) indica dados não colhidos.

• Tipos de uso exclui tabaco e álcool. Vide definição de tipos de uso em Metodologia.

**Tabela 5:** *Uso na vida* de drogas psicotrópicas por 2.758 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual do Rio de Janeiro; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta sexo, idade e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Sexo % <sup>‡</sup>			Idade (anos) % <sup>‡</sup>				
	M	F	NI <sup>□</sup>	10-12	13-15	16-18	> 18	NI <sup>□</sup>
Maconha	9,9	3,8*	12,7	2,5	3,6	10,4	7,9	8,1
Cocaína	2,6	0,8*	5,5	0,2	1,3	1,6	2,7	5,3
Crack	0,9	0,2	3,4	0,1	0,5	1,1	0,0	1,6
Anfetamínicos	2,8	3,5	3,9	0,9	3,0	3,7	2,6	4,2
Solventes	15,2	12,4*	16,2	7,8	17,6	15,2	6,1	7,1
Ansiolíticos	3,8	6,4*	7,9	1,0	4,2	6,9	5,3	6,4
Anticolinérgicos	1,1	0,4	0,0	0,1	0,5	1,4	0,2	0,3
Barbitúricos	0,4	0,7	0,0	0,0	0,4	0,8	0,4	1,2
Opiáceos	0,7	0,2	0,0	0,1	0,1	0,8	0,2	0,0
Xaropes	0,4	0,2	0,9	0,1	0,2	0,5	0,0	1,7
Alucinógenos	1,3	1,0	0,9	0,0	1,1	2,0	0,8	0,5
Orexígenos	0,1	0,5	0,0	0,0	0,4	0,2	0,0	0,0
Energéticos	21,5	14,9*	17,7	11,1	22,7	25,9	20,2	12,2
Esteróides/Anabolizantes	2,9	0,5	3,1	1,9	0,8	3,4	2,1	1,2
Total tipos de uso•	23,5	21,0	25,9	9,2	25,3	27,9	21,1	21,2
Tabaco	24,6	29,4*	28,5	9,7	28,5	39,0	27,6	33,8
Álcool	67,8	70,9	61,2	56,6	74,5	81,8	67,9	66,6

<sup>‡</sup> As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

<sup>□</sup> NI significa dados não informados pelos alunos.

• Para definição para tipos de uso, vide Metodologia.

\* Diferença estatisticamente significante entre os dois sexos (Teste do  $\chi^2$ ,  $p < 0,05$ ).



### 1. População

• População geral	10.434.252 habitantes <sup>(IBGE, 2004)</sup>
• População de 10-19 anos	1.878.633 habitantes <sup>(IBGE, 2004)</sup>

### 2. Estudantes

Estudantes matriculados em 2004*			
Ensino	Escola Pública	Escola Privada	Total
Fundamental**	618.061	134.537	752.598
Médio	471.467	87.635	559.102
<b>Total</b>	<b>1.089.528</b>	<b>222.172</b>	<b>1.311.700</b>

\*INEP-ME, 2004.

\*\*Alunos matriculados no Ensino Fundamental a partir da 5ª série.

### 3. Amostra

	Escolas Públicas*	Escolas Sorteadas	Turmas Sorteadas
Municipais	424	09	35
Estaduais	704	20	85
Federais	01	0	0
<b>Total</b>	<b>1129</b>	<b>29</b>	<b>120</b>

\*INEP-ME, 2003.

Questionários	Aplicados	3.578
	Em branco	43
	Excluídos	13
	<b>Válidos</b>	<b>3.522</b>

# São Paulo–SP

## Equipe

supervisão e coordenação

Claudia Masur de Araujo Carlini

entrevistadores

Andréia Gomes Bezerra, Bruno Gianfratti

Daniel de Santi, Evandro Brito da Silveira

Lúcio Garcia de Oliveira, Marcus Vinícius Rossi de Oliveira,

Perla Carvalho Romanus, Silene Aparecida Teodoro da Silva Faria,

Yone Gonçalvez de Moura, Zila van der Meer Sanchez

## SINOPSE

- I – A amostra foi constituída de 3.522 estudantes, dentre os quais 48,8% eram do sexo feminino. Houve predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (37,2%) e 65,8% cursavam o ensino fundamental. Entre os estudantes de São Paulo, 27,8% apresentaram defasagem escolar e 27,2% pertenciam aos níveis socioeconômicos A ou B (Tabela 1).
- II – Entre os estudantes que já fizeram *uso na vida* de drogas (exceto tabaco e álcool) houve maior porcentagem de defasagem escolar de 3 anos ou mais que entre os sem esse tipo de uso de drogas. Os alunos com *uso na vida* faltaram mais à escola nos últimos 30 dias: 66,0% contra 52,9% dos sem uso. Houve maior número de *uso na vida* (30,7%) nas classes A e B que alunos sem *uso na vida* de drogas (26,1%), para essas mesmas classes sociais (Tabela 2).
- III – Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes com relação ao uso de drogas entre os sexos masculino e feminino, sendo que o *uso pesado* correspondeu a 2,3% da amostra para o sexo masculino. As faixas etárias com maior número de usuários foram de 16 a 18 e maior de 18 anos, para todos os tipos de uso e, para a faixa etária de 10 a 12 anos, 23,7% dos estudantes já tinham feito *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool (Tabela 3).
- IV – Excetuando-se álcool e tabaco, as drogas com mais *uso na vida* pela ordem foram: solventes, maconha, anfetamínicos, ansiolíticos e cocaína. O uso de energéticos foi de 13,6%. O total estimado de *uso na vida*, entre estudantes das redes municipal e estadual em São Paulo, foi de 23,1% – dados expandidos (Tabela 4).
- V – Para maconha, cocaína e energéticos houve maior *uso na vida* no sexo masculino, que no feminino. Observou-se o contrário para os ansiolíticos, tabaco e álcool. Estas diferenças foram estatisticamente significantes. Em relação à faixa etária, é marcante que as maiores porcentagens de *uso na vida* foram a partir dos 16 anos (Tabela 5).

**Tabela 1:** Características sociodemográficas de 3.522 estudantes das redes municipal e estadual de São Paulo.

Características		n	%
Sexo	Masculino	1526	43,3
	Feminino	1720	48,8
	Não informado	276	7,8
	<b>Total</b>	<b>3522</b>	<b>100,0</b>
Faixa etária (anos)	10-12	1041	29,6
	13-15	1311	37,2
	16-18	771	21,9
	> 18	131	3,7
	Não informado	268	7,6
<b>Total</b>	<b>3522</b>	<b>100,0</b>	
Grau escolar	Fundamental	2318	65,8
	Médio	1204	34,2
	<b>Total</b>	<b>3522</b>	<b>100,0</b>
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	2276	64,6
	1 a 2	791	22,5
	≥ 3	187	5,3
	Não informado	268	7,6
<b>Total</b>	<b>3522</b>	<b>100,0</b>	
Nível socio-econômico	A	105	3,0
	B	851	24,2
	C	1605	45,6
	D	683	19,4
	E	153	4,3
	Não informado	125	3,5
<b>Total</b>	<b>3522</b>	<b>100,0</b>	

**Tabela 2:** O uso na vida de drogas psicotrópicas, segundo características sociais de 3.522 estudantes das redes municipal e estadual de São Paulo, dados não expandidos.

Características		Uso na vida <sup>†</sup>			
		Não		Sim	
		n	%	n	%
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	1823	67,3	453	55,7*
	1 a 2	548	20,2	243	29,9*
	≥ 3	128	4,7	59	7,2*
	Não informado	209	7,7	59	7,2
<b>Total</b>	<b>2708</b>	<b>100,0</b>	<b>814</b>	<b>100,0</b>	
Dias em que faltou à escola nos últimos 30 dias	Vim todos os dias	1166	43,1	250	30,7*
	1 a 3	1038	38,3	328	40,3
	4 a 8	265	9,8	131	16,1*
	≥ 9	129	4,8	78	9,6*
Não informado	110	4,1	27	3,3	
<b>Total</b>	<b>2708</b>	<b>100,0</b>	<b>814</b>	<b>100,0</b>	
Nível socio-econômico <sup>°</sup>	A	68	2,5	37	4,5
	B	638	23,6	213	26,2**
	C	1239	45,8	366	45,0
	D	537	19,8	146	17,9
	E	127	4,7	26	3,2**
	Não informado	99	3,7	26	3,2
<b>Total</b>	<b>2708</b>	<b>100,0</b>	<b>814</b>	<b>100,0</b>	

<sup>†</sup> Para definição de *uso na vida*, vide Metodologia.

\* Diferença estatisticamente significativa entre *uso na vida*: não e sim. (Teste do  $\chi^2$ ,  $p < 0,05$ ).

<sup>°</sup> As chaves neste item indicam os agrupamentos feitos para a análise estatística.

\*\* Diferença estatisticamente significativa entre não-usuários e usuários das classes A e B, das classes C, D e E (Teste do  $\chi^2$ ,  $p < 0,05$ ).

**Tabela 3:** Uso de drogas psicotrópicas em geral (exceto tabaco e álcool) entre 3.522 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de São Paulo; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos, conforme sexo e idade.

Tipos de usos <sup>◇</sup>	Sexo% <sup>‡</sup>			Idade (anos)% <sup>‡</sup>				
	M	F	NI <sup>□</sup>	10-12	13-15	16-18	> 18	NI <sup>□</sup>
<i>Uso na vida</i>	23,7	22,7	22,5	16,4	22,3	27,1	29,1	22,2
<i>Uso no ano</i>	20,1	18,9*	19,8	13,4	18,9	23,7	23,8	20,6
<i>Uso no mês</i>	14,3	13,6	13,3	9,5	13,2	17,9	11,5	13,6
<i>Uso freqüente</i>	3,5	2,8*	2,3	1,9	2,8	4,1	4,9	2,1
<i>Uso pesado</i>	2,3	1,9	1,5	1,4	2,2	2,6	2,4	1,2

<sup>◇</sup> Para definição de tipos de usos, vide Metodologia.

<sup>‡</sup> As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia); a diferença para 100% em cada tipo de uso representa não-usuários para o mesmo tipo de uso.

<sup>□</sup> NI significa dados não informados pelos alunos.

**Tabela 4:** Uso de drogas psicotrópicas por 3.522 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de São Paulo; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Tipos de uso % <sup>‡</sup>				
	<i>Na vida</i>	<i>No ano</i>	<i>No mês</i>	<i>Frequente</i>	<i>Uso pesado</i>
Maconha	6,6	5,5	3,8	1,2	0,4
Cocaína	1,7	1,3	1	0,2	0,1
Crack	0,3	0,4	0,3	0	0
Anfetamínicos	3,2	3	1,5	0,5	0,3
Solventes	16,3	13,7	8,7	1,2	0,8
Ansiolíticos	2,9	2,5	1,6	0,2	0,2
Anticolinérgicos	0,9	0,8	0,6	0,1	0,1
Barbitúricos	0,9	0,9	0,7	0,1	0,1
Opiáceos	0,2	– <sup>†</sup>	–	–	–
Xaropes	0,3	–	–	–	–
Alucinógenos	0,7	–	–	–	–
Orexígenos	0,7	–	–	–	–
Energéticos	13,6	–	–	–	–
Esteróides/Anabolizantes	0,4	–	–	–	–
Total tipos de uso•	23,1	19,4	13,8	3,0	2,0
Tabaco	26,2	17	10,8	4,2	2,9
Álcool	69,8	68,4	47,5	12,2	6,9

<sup>‡</sup> As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

<sup>†</sup> O traço (–) indica dados não colhidos.

• Tipos de uso exclui tabaco e álcool. Vide definição de tipos de uso em Metodologia.

**Tabela 5:** Uso na vida de drogas psicotrópicas por 3.522 estudantes do ensino fundamental e médio da rede municipal e estadual de São Paulo; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta sexo, idade e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Sexo % <sup>‡</sup>			Idade (anos) % <sup>‡</sup>				
	M	F	NI <sup>□</sup>	10-12	13-15	16-18	> 18	NI <sup>□</sup>
Maconha	8,4	5,2*	5,9	1,1	4,2	13,7	9,9	6,0
Cocaína	2,5	1,0*	1,8	0,6	1,2	2,3	3,3	3,0
Crack	0,3	0,3	0,0	0,1	0,1	0,3	0,0	0,2
Anfetamínicos	2,5	3,8	2,7	1,9	3,3	4,3	3,0	2,1
Solventes	16,8	15,9	15,7	13,5	17,4	14,5	9,4	14,9
Ansiolíticos	2,3	3,5*	3,0	1,6	2,6	4,1	2,4	3,9
Anticolinérgicos	1,0	0,9	0,4	0,3	1,2	1,2	0,0	0,4
Barbitúricos	0,8	0,9	1,6	0,3	0,9	0,8	0,5	2,1
Opiáceos	0,4	0,2	0,0	0,1	0,4	0,2	0,0	0,0
Xaropes	0,3	0,2	0,3	0,3	0,4	0,0	0,0	0,3
Alucinógenos	0,9	0,7	0,4	0,2	0,5	1,4	0,0	0,8
Orexígenos	0,4	1,0	0,7	0,6	0,7	1,4	0,0	0,7
Energéticos	15,9	11,4*	14,9	2,5	11,1	20,3	19,1	12,3
Esteróides/Anabolizantes	0,8	0,0	0,8	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3
Total tipos de uso•	23,7	22,7	21,9	14,3	22,7	27,1	24,2	17,7
Tabaco	21,5	30,2*	27,4	7,6	27,8	34,9	28,8	24,5
Álcool	66,1	73,8*	61,1	34,6	56,8	64,0	61,7	50,2

<sup>‡</sup> As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

<sup>□</sup> NI significa dados não informados pelos alunos.

• Para definição para tipos de uso, vide Metodologia.

\* Diferença estatisticamente significante entre os dois sexos (Teste do  $\chi^2$ ,  $p < 0,05$ ).





### 1. População

• População geral	292.304 habitantes <sup>(IBGE, 2004)</sup>
• População de 10-19 anos	56.673 habitantes <sup>(IBGE, 2004)</sup>

### 2. Estudantes

Estudantes matriculados em 2004*			
Ensino	Escola Pública	Escola Privada	Total
Fundamental**	102.380	21.500	123.880
Médio	62.529	20.620	83.149
<b>Total</b>	<b>164.909</b>	<b>42.120</b>	<b>207.029</b>

\*INEP-ME, 2004.

\*\*Alunos matriculados no Ensino Fundamental a partir da 5ª série.

### 3. Amostra

	Escolas Públicas*	Escolas Sorteadas	Turmas Sorteadas
Municipais	39	09	28
Estaduais	15	03	17
Federais	01	0	0
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>12</b>	<b>45</b>

\*INEP-ME, 2003.

Questionários	Aplicados	1.135
	Em branco	03
	Excluídos	11
	<b>Válidos</b>	<b>1.121</b>

# Vitória–ES

## Equipe

supervisão coordenação

Ester Miyuki Nakamura-Palacios

coordenação

Lívia Carla Silva de Melo

entrevistadores

Adriana Petersen Saraiva

Carolina Fiorin Anhoque

## SINOPSE

- I – A amostra constou de 1.121 estudantes, sendo a maior porcentagem do sexo feminino (50,2%). Parte predominante da amostra concentra-se na faixa etária de 13 a 15 anos (38,4%), sendo que 66,1% dos estudantes encontravam-se no ensino fundamental. Em Vitória, 32,6% dos estudantes apresentaram defasagem escolar, e somente 23,6% da amostra pertencia às classes sociais A ou B (Tabela 1).
- II – Na comparação entre estudantes que já fizeram *uso na vida* de drogas (exceto tabaco e álcool), houve maior porcentagem de estudantes com *uso na vida* e defasagem escolar quando comparados aos sem esse tipo de uso de drogas. Entre os que não usaram drogas é menor o número de faltas à escola que entre os com *uso na vida*, principalmente quando houve mais de 9 faltas no mês. Não houve diferenças significativas entre a presença ou não de *uso na vida* e as diferentes classes sociais (Tabela 2).
- III – Exceto o *uso no mês*, que foi maior para sexo masculino, nos demais tipos de uso (*na vida, no ano, freqüente e pesado*) não houve predomínio estatisticamente significativo de um sexo sobre o outro. Nas faixas etárias de 16 a 18 anos e a partir de 18 anos apareceram as maiores porcentagens de *uso na vida*, já entre 10 e 12 anos observou-se número significativo de estudantes com *uso na vida* (14,3%) (Tabela 3).
- IV – As drogas mais utilizadas pelos estudantes, excetuando-se álcool e tabaco, pela ordem foram: solventes, maconha, ansiolíticos, anfetamínicos e cocaína. O *uso na vida* de energéticos foi de 11,5%. A estimativa total de estudantes com *uso na vida*, nas redes municipal e estadual de ensino em Vitória, foi de 26,1% – dados expandidos (Tabela 4).
- V – Houve predomínio de *uso na vida* para o sexo masculino sobre o feminino com diferenças estatisticamente significantes para maconha, cocaína, esteróides anabolizantes e tabaco. O contrário acontece para os ansiolíticos, anfetamínicos, barbitúricos, xaropes à base de codeína e álcool, em que nas mulheres aparecem com maior uso. Na faixa etária 10 a 12 anos, o uso de solventes aparece com 12,2% do total de estudantes dessa faixa etária (Tabela 5).

**Tabela 1:** Características sociodemográficas de 1.121 estudantes das redes municipal e estadual de Vitória.

Características		n	%
Sexo	Masculino	508	45,3
	Feminino	563	50,2
	Não informado	50	4,5
	<b>Total</b>	<b>1121</b>	<b>100,0</b>
Faixa etária (anos)	10-12	362	32,3
	13-15	430	38,4
	16-18	199	17,8
	> 18	36	3,2
	Não informado	94	8,4
<b>Total</b>	<b>1121</b>	<b>100,0</b>	
Grau escolar	Fundamental	741	66,1
	Médio	380	33,9
	<b>Total</b>	<b>1121</b>	<b>100,0</b>
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	662	59,1
	1 a 2	287	25,6
	≥ 3	78	7,0
	Não informado	94	8,4
<b>Total</b>	<b>1121</b>	<b>100,0</b>	
Nível socio-econômico	A	39	3,5
	B	225	20,1
	C	523	46,7
	D	249	22,2
	E	48	4,3
	Não informado	37	3,3
<b>Total</b>	<b>1121</b>	<b>100,0</b>	

**Tabela 2:** O uso na vida de drogas psicotrópicas, segundo características sociais de 1.121 estudantes das redes municipal e estadual de Vitória, dados não expandidos.

Características		Uso na vida <sup>‡</sup>			
		Não		Sim	
		n	%	n	%
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	513	61,8	149	51,2*
	1 a 2	206	24,8	81	27,8
	≥ 3	42	5,1	36	12,4*
	Não informado	69	8,3	25	8,6
<b>Total</b>	<b>830</b>	<b>100,0</b>	<b>291</b>	<b>100,0</b>	
Dias em que faltou à escola nos últimos 30 dias	Vim todos os dias	412	49,6	114	39,2*
	1 a 3	283	34,1	107	36,8
	4 a 8	66	8,0	31	10,7
	≥ 9	25	3,0	29	10,0*
Não informado	44	5,3	10	3,4	
<b>Total</b>	<b>830</b>	<b>100,0</b>	<b>291</b>	<b>100,0</b>	
Nível socio-econômico <sup>°</sup>	A	26	3,1	13	4,5
	B	167	20,1	58	19,9
	C	384	46,3	139	47,8
	D	193	23,3	56	19,2
	E	34	4,1	14	4,8
	Não informado	26	3,1	11	3,8
<b>Total</b>	<b>830</b>	<b>100,0</b>	<b>291</b>	<b>100,0</b>	

<sup>‡</sup> Para definição de *uso na vida*, vide Metodologia.

\* Diferença estatisticamente significativa entre *uso na vida*: não e sim. (Teste do  $\chi^2$ ,  $p < 0,05$ ).

<sup>°</sup> As chaves neste item indicam os agrupamentos feitos para a análise estatística.

**Tabela 3:** Uso de drogas psicotrópicas em geral (exceto tabaco e álcool) entre 1.121 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Vitória; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos, conforme sexo e idade.

Tipos de usos <sup>◇</sup>	Sexo% <sup>‡</sup>			Idade (anos)% <sup>‡</sup>				
	M	F	NI <sup>□</sup>	10-12	13-15	16-18	> 18	NI <sup>□</sup>
<i>Uso na vida</i>	26,2	26,3	23,4	14,3	30,3	37,4	39,7	25,1
<i>Uso no ano</i>	22,4	21,3	17,6	8,5	26,7	33,6	28,8	22,2
<i>Uso no mês</i>	17,7	14,5*	15,9	6,0	19,7	26,4	23,8	17,1
<i>Uso freqüente</i>	3,0	2,5	2,4	0,8	2,7	8,7	1,7	4,0
<i>Uso pesado</i>	2,3	1,8	2,4	0,5	1,6	7,7	1,7	4,0

<sup>◇</sup> Para definição de tipos de usos, vide Metodologia.

<sup>‡</sup> As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia); a diferença para 100% em cada tipo de uso representa não-usuários para o mesmo tipo de uso.

<sup>□</sup> NI significa dados não informados pelos alunos.

\* Diferença estatisticamente significativa entre os dois sexos (Teste do  $\chi^2$ ,  $p < 0,05$ ).

**Tabela 4:** Uso de drogas psicotrópicas por 1.121 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Vitória; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta as categorias e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Tipos de uso % <sup>‡</sup>				
	<i>Na vida</i>	<i>No ano</i>	<i>No mês</i>	<i>Frequente</i>	<i>Uso pesado</i>
Maconha	6,0	4,4	3,6	0,7	0,5
Cocaína	2,6	2,4	2,2	0,2	0,2
Crack	1,8	1,5	1,3	0,2	0,2
Anfetamínicos	3,5	2,8	1,5	0,2	0,2
Solventes	18,6	15,0	10,0	1,5	0,8
Ansiolíticos	5,5	4,9	3,0	0,1	0,1
Anticolinérgicos	1,1	0,7	0,5	0,1	0,1
Barbitúricos	0,9	0,8	0,7	0,0	0,0
Opiáceos	0,5	– <sup>†</sup>	–	–	–
Xaropes	0,8	–	–	–	–
Alucinógenos	0,6	–	–	–	–
Orexígenos	0,1	–	–	–	–
Energéticos	11,5	–	–	–	–
Esteróides/Anabolizantes	1,0	–	–	–	–
Total tipos de uso•	26,1	21,5	15,9	2,7	2,0
Tabaco	22,6	13,4	7,4	3,1	2,4
Álcool	67,6	64,6	45,4	10,0	6,3

<sup>‡</sup> As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

<sup>†</sup> O traço (–) indica dados não colhidos.

• Tipos de uso exclui tabaco e álcool. Vide definição de tipos de uso em Metodologia.

**Tabela 5:** *Uso na vida* de drogas psicotrópicas por 1.121 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Vitória; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta sexo, idade e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Sexo % <sup>‡</sup>			Idade (anos) % <sup>‡</sup>				
	M	F	NI <sup>□</sup>	10-12	13-15	16-18	> 18	NI <sup>□</sup>
Maconha	8,3	4,1*	3,3	0,6	6,8	13,8	17,1	7,4
Cocaína	4,4	1,4*	0,0	0,3	2,1	5,5	15,5	2,5
Crack	2,3	1,4	2,1	0,9	0,6	3,1	0,8	0,9
Anfetamínicos	2,3	4,5*	6,8	1,1	4,8	4,9	4,6	4,1
Solventes	19,0	18,6	13,5	12,2	23,5	18,9	18,0	13,6
Ansiolíticos	3,8	7,2*	4,0	1,9	4,9	12,6	8,3	11,3
Anticolinérgicos	1,4	0,9	0,0	0,5	1,0	1,2	1,7	1,0
Barbitúricos	0,2	1,4*	1,7	0,3	1,4	1,9	0,0	0,0
Opiáceos	0,7	0,4	0,0	0,6	0,7	0,2	0,0	0,0
Xaropes	0,0	1,6*	0,0	1,1	0,6	0,0	1,7	1,0
Alucinógenos	0,3	0,9	0,0	0,6	0,9	0,2	0,0	0,0
Orexígenos	0,0	0,2	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Energéticos	12,2	11,3	7,4	4,3	16,3	25,9	14,6	15,3
Esteróides/Anabolizantes	1,7	0,4*	0,0	1,0	1,0	3,1	0,0	0,0
Total tipos de uso•	26,2	26,3	23,4	10,5	29,4	40,9	33,8	25,9
Tabaco	24,2	21,8	14,2	3,8	21,5	36,0	65,7	33,1
Álcool	64,5	70,0*	74,6	55,6	78,9	88,5	79,3	84,2

<sup>‡</sup> As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

<sup>□</sup> NI significa dados não informados pelos alunos.

• Para definição para tipos de uso, vide Metodologia.

\* Diferença estatisticamente significante entre os dois sexos (Teste do  $\chi^2$ ,  $p < 0,05$ ).